

Relatório de Resultados

2º trimestre de 2017

Banco
PAN

São Paulo, 31 de julho de 2017 – Em conformidade com as disposições legais, o Banco PAN S.A. (“PAN”, “Banco”, “Banco PAN” ou “Companhia”) e suas subsidiárias divulgam os resultados referentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2017 acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações operacionais e financeiras do Banco, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária e as Práticas Contábeis adotadas no Brasil.

DESTAQUES DO 2T17

- ✓ **A Carteira de Crédito Total encerrou o 2T17 em R\$ 19,5 bilhões, avançando 7% em 12 meses;**
- ✓ **Após o reposicionamento feito nos produtos, o PAN originou uma média mensal de varejo de R\$ 1.460 milhões no 2T17;**
- ✓ **A despesa líquida com provisões de crédito recuou 30% no trimestre para R\$ 195 milhões;**
- ✓ **A Margem Financeira Líquida Gerencial foi de 17,0% a.a. no 2T17;**
- ✓ **O PAN apresentou o melhor Resultado Operacional dos últimos anos para o primeiro semestre, lucro de R\$ 108 milhões;**
- ✓ **Lucro Líquido de R\$ 42,8 milhões no 2T17, frente ao Lucro Líquido de R\$ 3,7 milhões no 1T17 e ao Prejuízo de R\$ 128,4 milhões no 2T16; e**
- ✓ **Patrimônio Líquido encerrou o trimestre em R\$ 3.460 milhões e Índice de Basileia avançou 0,3 p.p. para 11,6%.**

Principais Indicadores (R\$ MM)	2T17	1T17	2T16	Δ 2T17 / 1T17	Δ 2T17 / 2T16
Originação de Varejo	4.381	5.681	5.243	-23%	-16%
Cessão sem Coobrigação	2.218	2.588	2.081	-14%	7%
Carteira de Crédito Total	19.491	20.136	18.180	-3%	7%
Carteira Varejo	16.639	16.950	14.821	-2%	12%
Carteira Empresas	2.852	3.186	3.359	-10%	-15%
Ativos Totais	27.240	27.613	27.035	-1%	1%
Captação de Terceiros	20.201	20.751	19.479	-3%	4%
Patrimônio Líquido	3.460	3.418	3.422	1%	1%
Margem Financeira	890	981	628	-9%	42%
Resultado Líquido	42,8	3,7	(128)	1.066%	-
Margem Financeira (% a.a.)	17,0%	18,7%	11,8%	-1,7 p.p.	5,2 p.p.
Índice de Basileia	11,6%	11,3%	14,0%	0,3 p.p.	-2,4 p.p.
Capital Principal	8,5%	8,1%	10,0%	0,4 p.p.	-1,5 p.p.
Nível II	3,1%	3,2%	4,0%	-0,1 p.p.	-0,9 p.p.

AMBIENTE ECONÔMICO

A Pesquisa Mensal do Comércio de maio apontou recuo mensal de 0,7% no conceito ampliado (que inclui todos os setores). Apesar da queda do índice, alguns dados presentes na pesquisa apontam uma recuperação gradual nas vendas, impulsionada pelo saque de contas inativas do FGTS, uma leve recuperação dos salários reais e do crédito para as famílias. Olhando para frente, entretanto, o fim do impulso proveniente do saque das contas inativas do FGTS e as incertezas no ambiente político preocupam a retomada efetiva do varejo no curto prazo.

No mercado de trabalho, os indicadores reportados no Caged mostraram criação líquida de 9,8 mil empregos em junho, apontando uma melhoria no mercado de trabalho. Um destaque desta divulgação foi a criação de empregos nos setores de comércio e serviços, após um longo período de eliminação de postos em ambos os segmentos.

A inflação de junho, medida pelo IPCA, registrou variação mensal de -0,23%, abaixo das expectativas do mercado. Com esse resultado, o índice acumulou crescimento de 3,00% nos últimos 12 meses, taxa inferior aos 3,60% acumulados nos doze meses imediatamente anteriores.

Em relação ao mercado de crédito, os números publicados pelo Banco Central mostram um crescimento mensal de 0,4% no saldo das operações de crédito em junho, como resultado, principalmente, do aumento dos saldos de empréstimos para as pessoas jurídicas. A relação crédito/PIB atingiu 48,2%, ante 51,1% em junho de 2016. Adicionalmente, as taxas de inadimplência mantiveram sua tendência de desaceleração, apresentando queda de 0,2 p.p. nas operações com pessoas físicas, encerrando o mês de junho em 3,9%, e queda de 0,4 p.p. no segmento para pessoas jurídicas, fechando o mês em 3,6%.

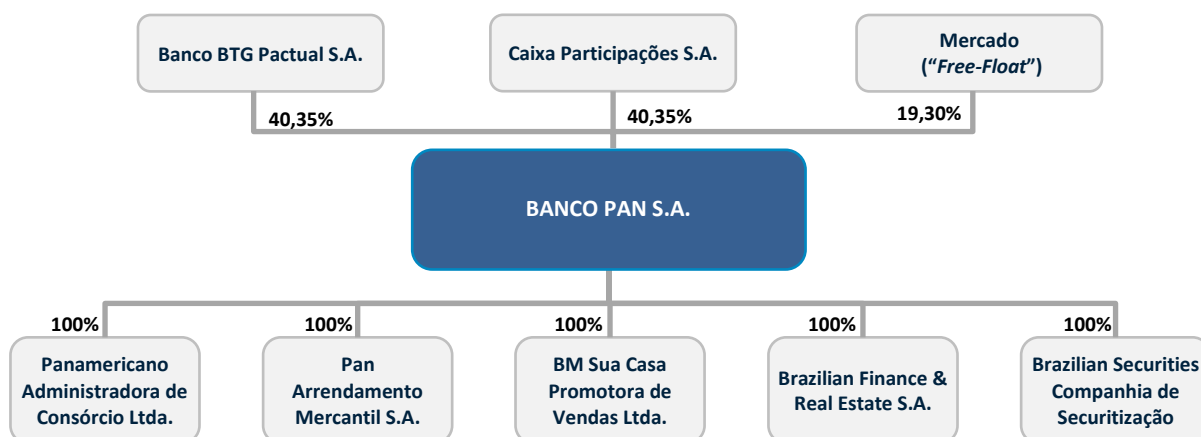
Acordos Operacionais e Comerciais

Desde 2011, a partir da assinatura do Acordo de Acionistas do PAN entre Caixa Econômica Federal (“Caixa”), através de sua subsidiária integral Caixa Participações S.A., e Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”), foram firmados Acordos de Cooperação Operacional e Comercial de forma a reiterar o compromisso de parceria estratégica entre os acionistas controladores e a Companhia. Dentre as medidas previstas, com influência direta sobre a estrutura de capital e de liquidez do PAN, destacam-se: (i) o comprometimento da Caixa em adquirir créditos da Companhia sem coobrigação, sempre que esta desejar cedê-los; e (ii) o reforço de liquidez através de acordo de depósitos interbancários ou operações similares realizadas com ambos os acionistas controladores, BTG Pactual e Caixa. Estes são contratos de longo prazo, com previsão de atualização e conferem ao PAN alternativas de *funding* com custo competitivo.

Adicionalmente, o PAN mantém acordo de cooperação mútua junto à Caixa para a estruturação, distribuição e comercialização de produtos e serviços, e todos estes acordos demonstram não apenas o forte e reiterado suporte que os controladores têm disponibilizado para a Companhia, como também a complementaridade e alinhamento de interesses entre os três.

Sociedades Controladas

Apresentamos a seguir o organograma do PAN em 30 de junho de 2017:



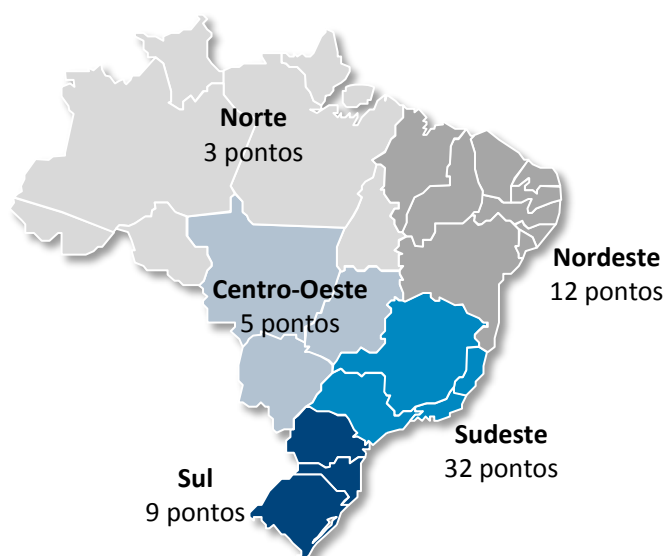
Conforme Fato Relevante publicado em 12 de junho de 2017, a Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária ("BM") foi incorporada pelo PAN com o objetivo de tornar mais eficiente a estrutura societária do Grupo.

Estrutura do Banco

Com 2.267 funcionários, o PAN e suas controladas possuem 61 Postos de Atendimento PAN exclusivos nas principais cidades do Brasil, distribuídos geograficamente de acordo com o PIB de cada região.

No 2º trimestre de 2017, o PAN contava com 1.093 correspondentes bancários originando créditos consignados e 5.257 lojas multimarcas parceiras na originação de veículos.

O Banco encerrou o trimestre com 4,4 milhões de clientes e 2,1 milhões de cartões de crédito emitidos.



Originação de Ativos - Varejo

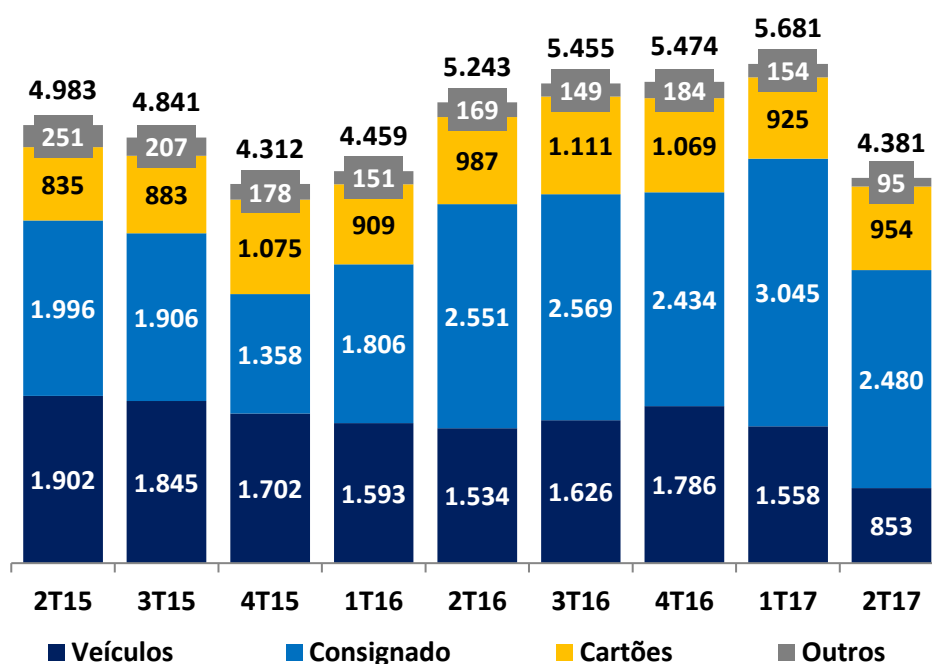
O 2º trimestre de 2017 já reflete o reposicionamento estratégico adotado pelo PAN, por exemplo, a decisão de descontinuar a originação de financiamento de veículos junto às concessionárias.

Diante do reposicionamento, a média mensal de Originação de créditos foi robusta, totalizando R\$ 1.460 milhões no 2º trimestre, apesar de inferior às médias mensais de R\$ 1.894 milhões do 1º trimestre de 2017, quando o Consignado foi impactado pela liberação de margens via reajuste de renda, e dos R\$ 1.748 milhões originados no 2º trimestre de 2016.

Originação Média Mensal de Produtos Varejo (R\$ MM)

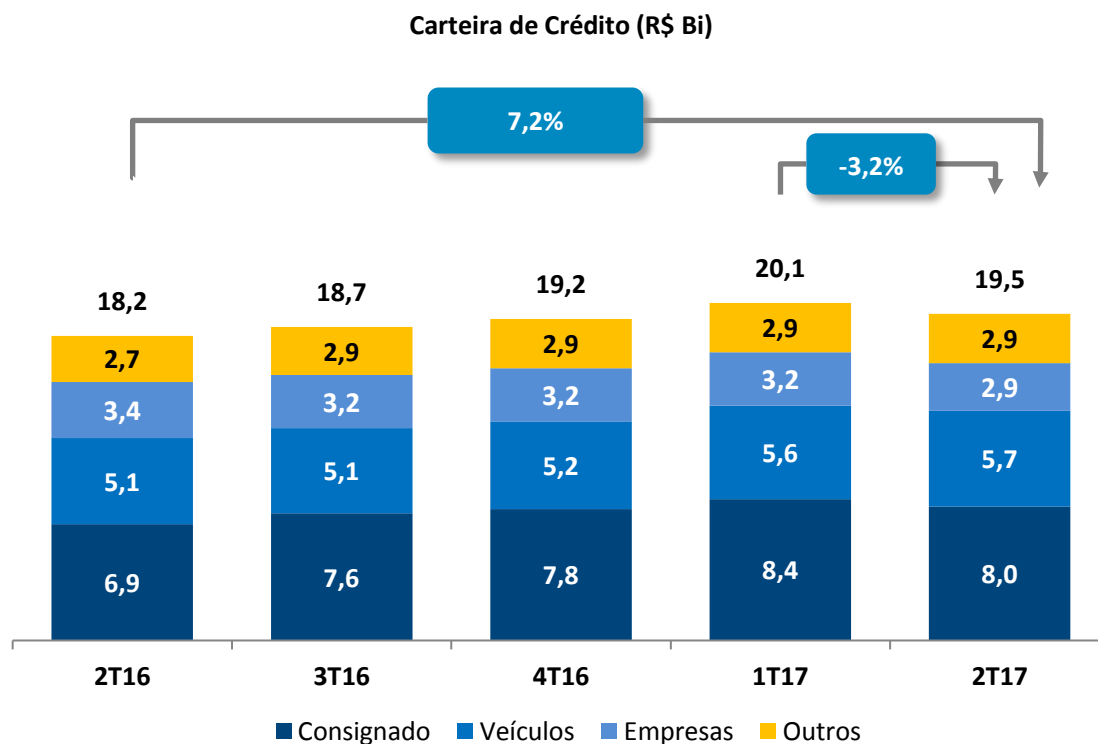
Produtos	2T17	1T17	2T16	Δ 2T17/ 1T17	Δ 2T17/ 2T16
Consignado	827	1.015	850	-19%	-3%
Veículos	284	519	511	-45%	-44%
Cartões	318	308	329	3%	-3%
Institucional	263	256	258	3%	1%
Consignado	55	52	71	6%	-21%
Outros	32	51	56	-38%	-44%
Total	1.460	1.894	1.748	-23%	-16%

Originação Trimestral Acumulada de Produtos Varejo (R\$ MM)



Carteira de Crédito

O saldo da Carteira de Crédito, que inclui as carteiras de Varejo e Empresas, encerrou o 2º trimestre em R\$ 19.491 milhões, apresentando um avanço de 7,2% em 12 meses com maior avanço do Consignado. No trimestre, houve um pequeno recuo de 3,2% em função de cessões de carteira sem coobrigação e do nível da carteira de Empresas.



A composição da Carteira de Crédito Retida por segmento de atuação está detalhada a seguir:

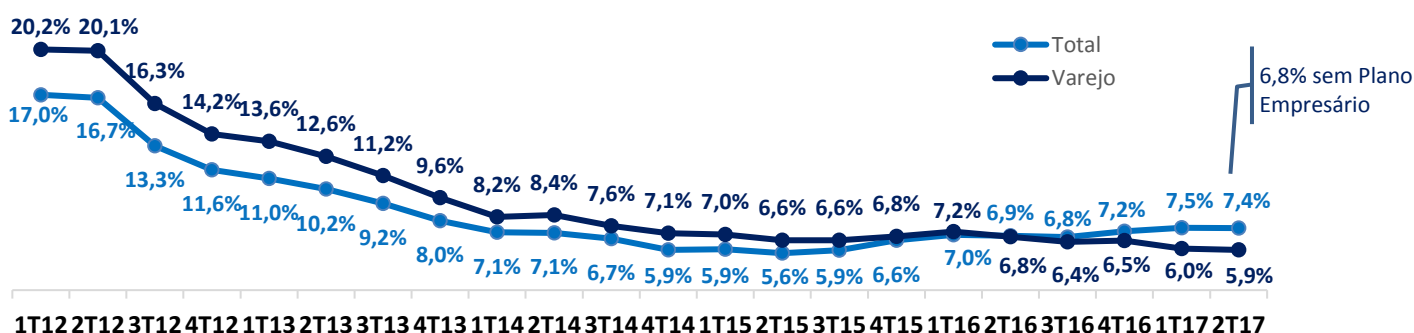
R\$ MM	2T17	Part. %	1T17	Part. %	2T16	Part. %	Δ 2T17/ 1T17	Δ 2T17/ 2T16
Consignado (Empréstimos)	7.989	41%	8.435	42%	6.950	32%	-5%	15%
Veículos	5.720	29%	5.572	28%	1.534	31%	3%	12%
Empresas e Fianças	2.852	15%	3.186	16%	3.359	21%	-10%	-15%
Cartão de Crédito Consignado	1.177	6%	1.126	6%	611	4%	5%	57%
Cartão de Crédito Institucional	952	5%	973	5%	975	5%	-2%	-2%
Imobiliário	716	4%	762	4%	905	5%	-6%	-21%
Outros	85	0%	82	0%	117	1%	3%	-28%
Carteira de Crédito	19.491	100%	20.136	100%	17.454	100%	-3%	7%

A tabela abaixo apresenta a carteira de crédito total em 30 de junho de 2017 por prazo de vencimento:

R\$ MM	Em até 30 dias	Entre 31 e 90 dias	Entre 91 e 180 dias	Entre 181 e 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Consignado (Empréstimos)	294	427	610	1.099	5.558	7.989
Veículos	514	521	735	1.221	2.730	5.720
Empresas e Fianças	809	401	356	363	923	2.852
Cartão de Crédito Consignado	1.152	7	2	5	11	1.177
Cartão de Crédito Institucional	663	133	15	92	56	952
Imobiliário	23	27	36	66	565	716
Outros	9	8	11	18	39	690
Total	3.466	1.524	1.842	2.827	9.832	19.491
Participação (%)	18%	8%	9%	15%	50%	100%

Abaixo, segue a evolução do indicador de créditos vencidos acima de 90 dias do PAN, considerando o saldo dos contratos. Excluindo as operações de Plano Empresário, o indicador seria de 6,8% no 2T17.

Créditos Vencidos acima de 90 dias (%)

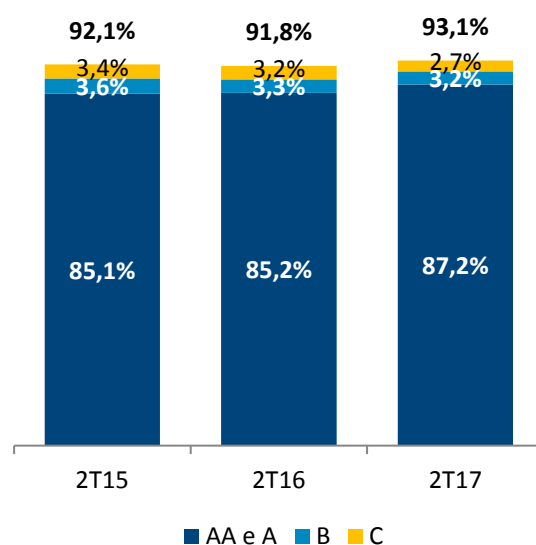


Carteira de Crédito Varejo

Abaixo segue a classificação da carteira de crédito de varejo do Banco PAN registrada no balanço por categoria de risco, conforme a Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional ("CMN"):

Categoria de Risco (R\$ MM)	2T17	Part. %	1T17	Part. %	2T16	Part. %	Δ 2T17/ 1T17	Δ 2T17/ 2T16
"AA" a "C"	15.473	93%	15.808	93%	13.600	92%	-2%	14%
"D" a "H"	1.166	7%	1.142	7%	1.221	8%	2%	-4%
Total	16.639	100%	16.950	100%	14.821	100%	-2%	12%

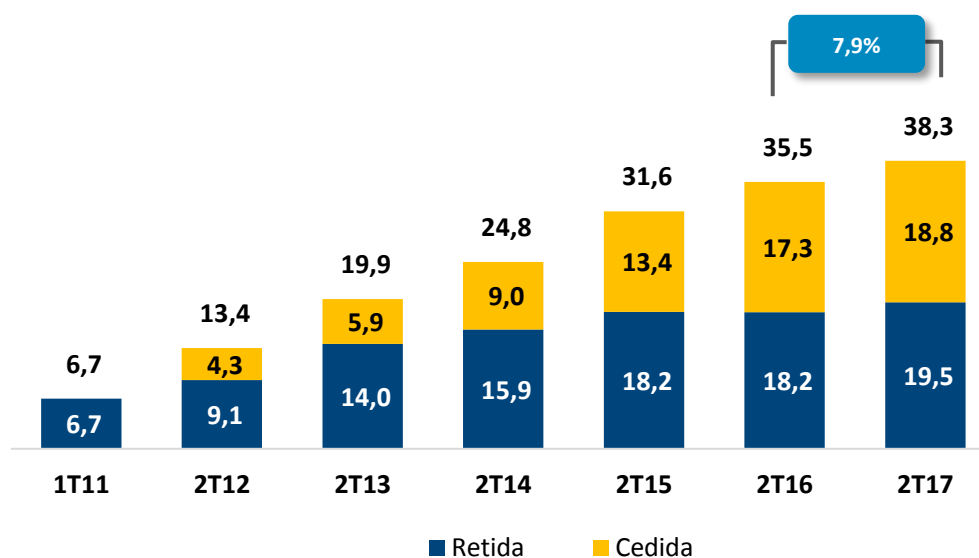
% de Créditos classificados de AA a C (Res. 2.682 do CMN)



Carteira de Crédito Originada

Além de reter créditos em carteira, o PAN tem como estratégia ceder créditos sem coobrigação, cujo montante no 2º trimestre de 2017 foi de R\$ 2.218 milhões. O saldo de Carteira de Crédito Originada, que considera tanto os créditos retidos no balanço do PAN, como o saldo acumulado das carteiras cedidas para a Caixa, encerrou o trimestre em R\$ 38,3 bilhões.

Evolução da Carteira de Crédito Originada (R\$ Bi)



Produtos

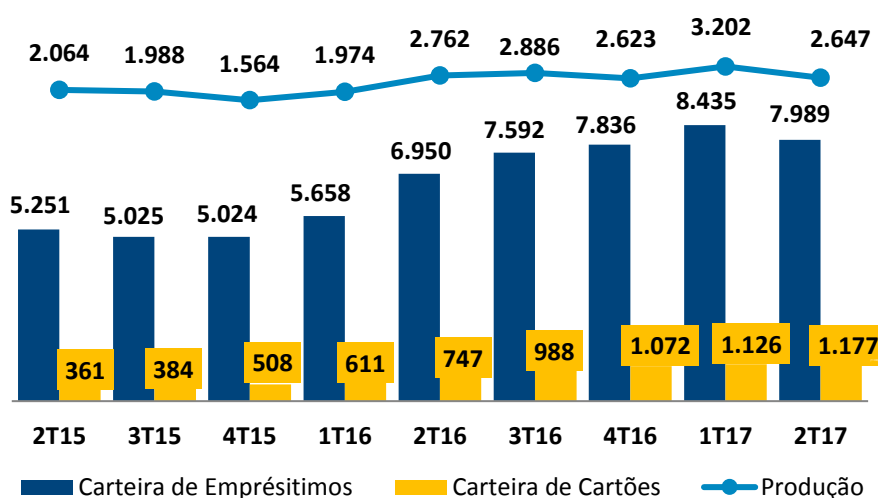
Consignado (Empréstimo e Cartão de Crédito)

Durante o 2º trimestre de 2017, o Banco concedeu R\$ 2.647 milhões no total de créditos Consignados. Com relação aos empréstimos, foram concedidos R\$ 2.480 milhões para servidores públicos e beneficiários do INSS, volume inferior aos R\$ 3.045 milhões originados no trimestre anterior, quando houve um alto volume de originação motivado pelo reajuste dos salários dos servidores e do salário mínimo, mas em linha com os R\$ 2.551 milhões originados no 2º trimestre de 2016.

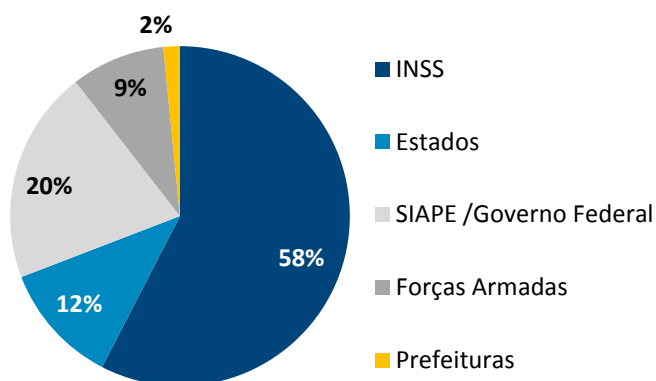
Nos cartões, o PAN originou R\$ 167 milhões em transações durante o 2º trimestre, avançando 6% no trimestre.

Devido ao volume de créditos cedidos sem coobrigação, a carteira de empréstimos Consignados recuou, encerrando o trimestre em R\$ 7.989 milhões, enquanto que a carteira de cartões de crédito Consignado atingiu R\$ 1.177 milhões.

Evolução da Carteira e Originação (R\$ MM)



Originação por Convênio (%)

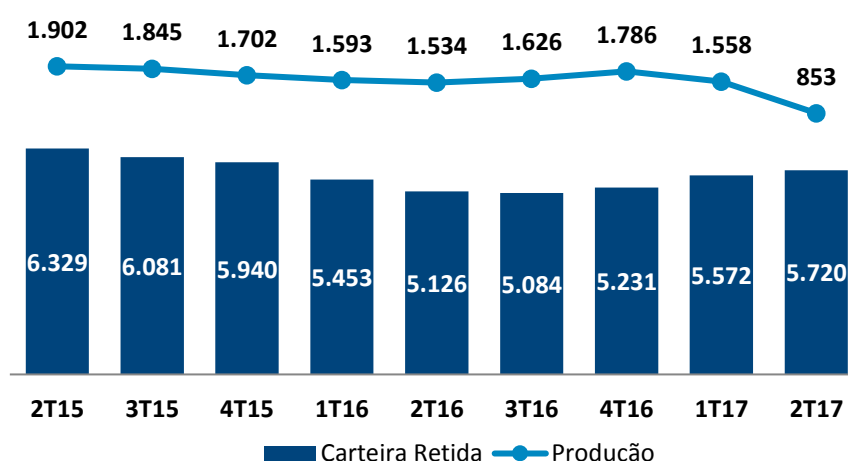


Financiamento de Veículos

Em função do reposicionamento estratégico do PAN neste segmento, foram concedidos R\$ 853 milhões em novos financiamentos de veículos durante o 2º trimestre de 2017, em comparação com os R\$ 1.558 milhões originados durante o 1º trimestre de 2017, e os R\$ 1.534 milhões originados no 2º trimestre de 2016.

A carteira de crédito de veículos encerrou o trimestre em R\$ 5.720 milhões, avançando 3% em relação aos R\$ 5.572 milhões do 1º trimestre de 2017, influenciado pelo mix das cessões de crédito sem coobrigação do trimestre.

Evolução da Carteira e Originação de Veículos (R\$ MM)



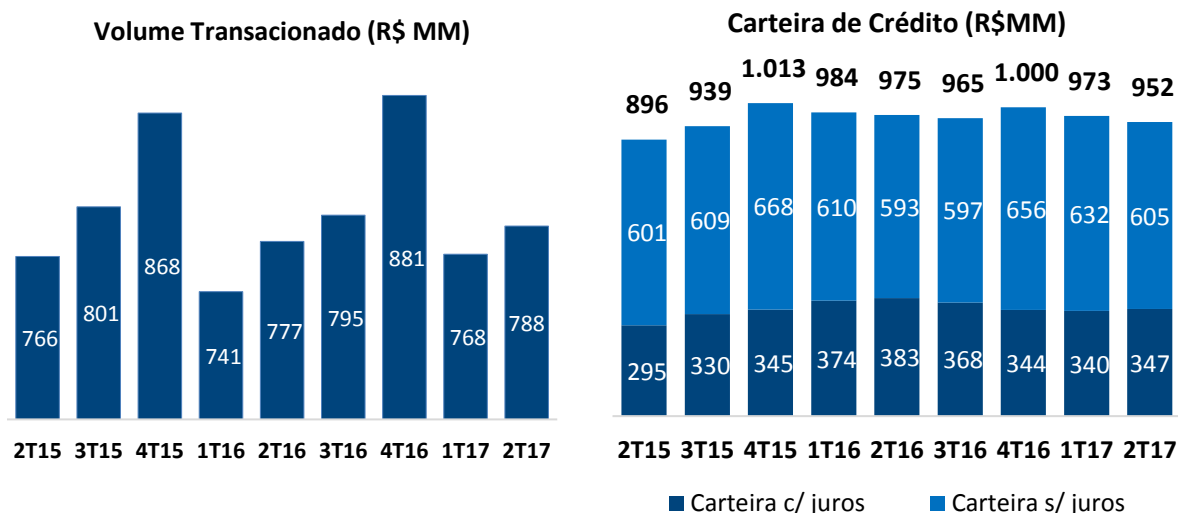
A originação de veículos leves foi de R\$ 704 milhões no 2º trimestre de 2017, frente aos R\$ 850 milhões originados no 1º trimestre de 2017, e no segmento de motos, foram originados R\$ 149 milhões no 2º trimestre de 2017, volume estável em relação ao volume originado no 1º trimestre de 2017.

Seguem abaixo mais detalhes sobre a originação neste segmento:

2T17	Leves	Motos
Originação (R\$MM)	704	149
Market Share	5,5%	16,5%
Ranking	5º	2º
Prazo Médio (mês)	45	39
% de Entrada	41%	25%

Cartão de Crédito Institucional

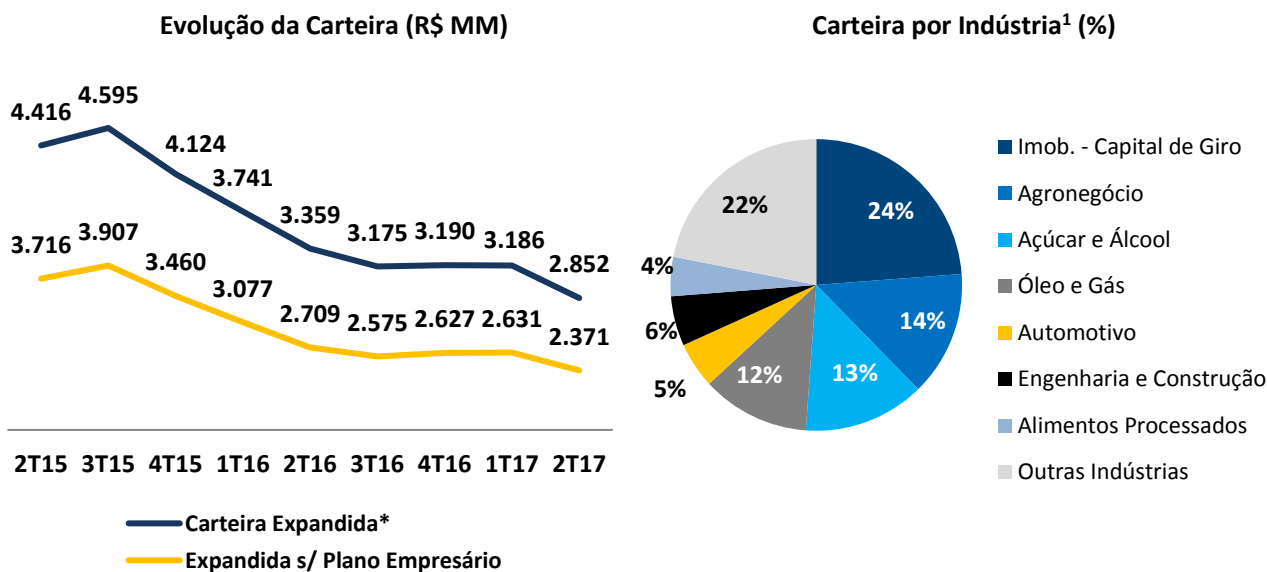
O volume de transações efetuadas com cartões de crédito no trimestre foi de R\$ 788 milhões. A carteira de cartões seguiu praticamente estável em R\$ 952 milhões.



Empresas

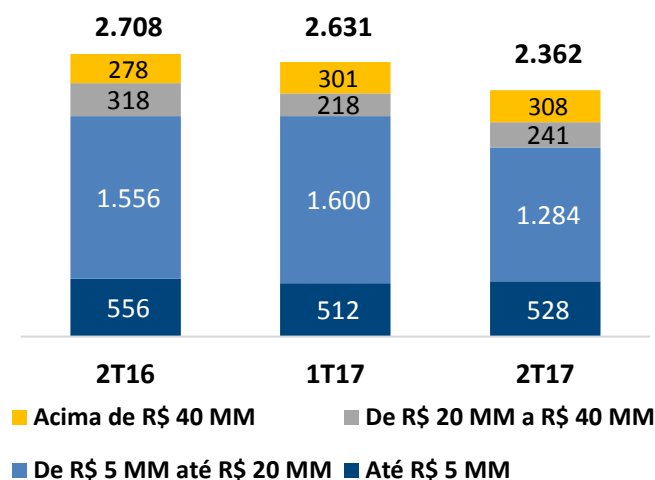
Refletindo o cenário econômico atual, a carteira de crédito expandida para empresas, considerando o saldo de avais e fianças, no valor de R\$ 282 milhões, encerrou o trimestre com saldo de R\$ 2.852 milhões, frente ao saldo de R\$ 3.186 milhões ao final do 1º trimestre de 2017 e ao saldo de R\$ 3.359 milhões no 2º trimestre de 2016.

O Banco mantém uma política de diversificação de riscos apresentando alta pulverização da carteira entre setores e grupos econômicos, além de possuir um nível expressivo de garantias em suas operações. Dessa forma, os 10 maiores clientes representavam apenas 4% do saldo total da carteira de crédito do PAN ao final do 2º trimestre.

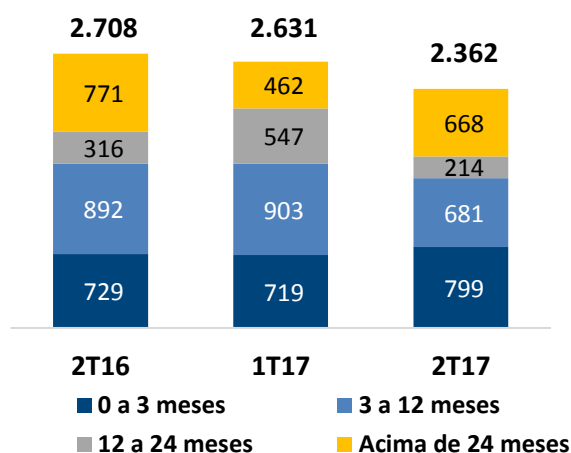


¹Incluindo Avais e Fianças

Vencimento da Carteira¹ (R\$ MM)



Carteira por Ticket¹ (R\$ MM)



¹ Não inclui Plano Empresário

Crédito Pessoal

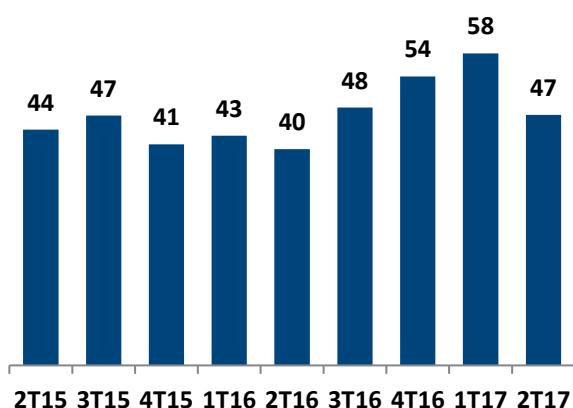
No segmento de crédito pessoal, o Banco originou R\$ 95 milhões em novos financiamentos durante o 2º trimestre de 2017, frente aos R\$ 132 milhões do 1º trimestre de 2017 e aos R\$ 100 milhões do 2º trimestre de 2016.

Seguros

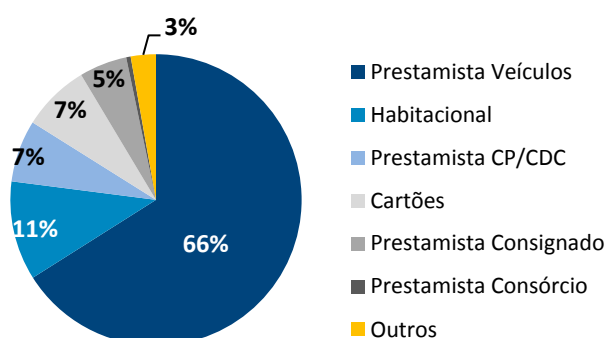
O PAN originou o montante de R\$ 47 milhões em prêmios de seguros durante o 2º trimestre de 2017, 20% inferior aos R\$ 58 milhões originados no 1º trimestre de 2017, influenciado pela redução esperada do volume de operações de financiamento de veículos, porém, 16% superior aos R\$ 40 milhões originados no 2º trimestre de 2016.

Dentre os prêmios originados no trimestre, observam-se: R\$ 36,8 milhões de seguro de proteção de crédito, R\$ 5,1 milhões de seguro habitacional, R\$ 3,5 milhões de seguro de cartões e R\$ 1,3 milhão em outros seguros.

Prêmios de Seguro originados pelo PAN (R\$ MM)



Originação do Trimestre Por Produto (%)



Consórcio

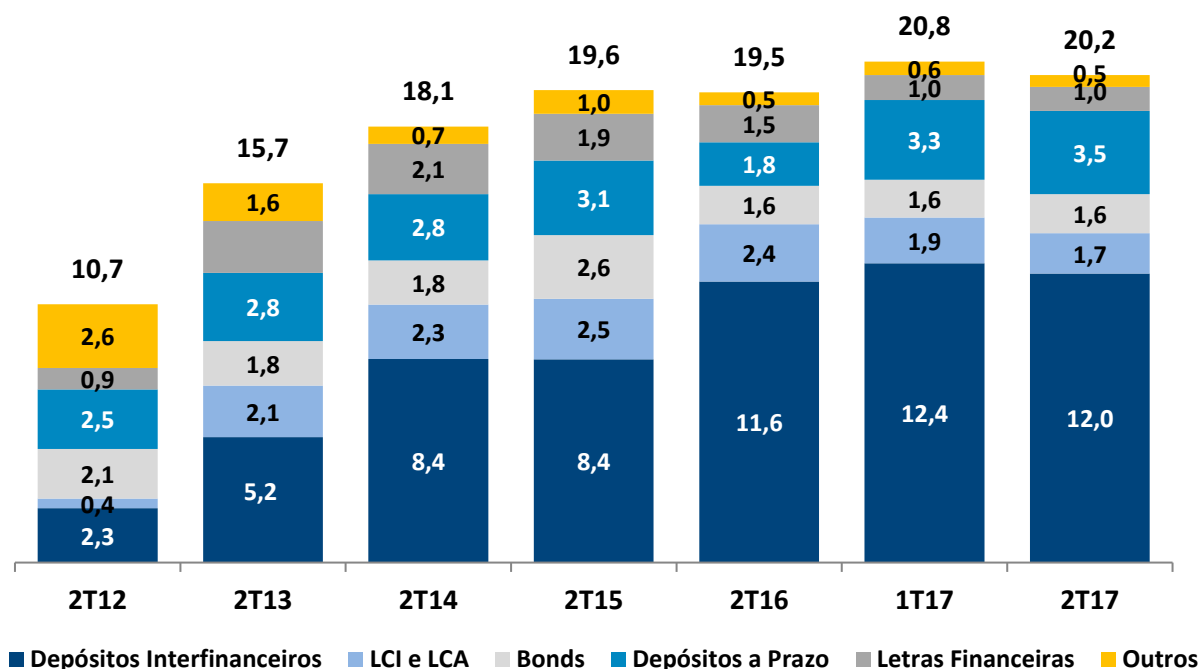
A venda de consórcios registrou o montante de R\$ 67 milhões no 2º trimestre de 2017, frente aos R\$ 37 milhões no trimestre anterior.

Captação De Recursos

Os recursos captados totalizaram R\$ 20,2 bilhões ao final de junho de 2017, 3% inferior ao saldo de R\$ 20,8 bilhões registrado ao final de março de 2017 e 4% superior ao saldo de R\$ 19,5 bilhões em junho de 2016. Dentre as principais fontes de captação, destacaram-se: (i) os depósitos interfinanceiros, representando R\$ 12,0 bilhões, ou 59% do total; (ii) os depósitos a prazo, representando R\$ 3,5 bilhões, ou 17% do total; (iii) as letras de crédito imobiliário e do agronegócio, que representavam R\$ 1,7 bilhão, ou 8% do total; (iv) as emissões de títulos no exterior, no valor de R\$ 1,6 bilhão, ou 8% do total; (v) as letras financeiras equivalentes a R\$ 991 milhões, ou 5% do total; e (vi) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 491 milhões, equivalentes a 2% das captações totais.

Fontes de Captação (R\$ MM)	2T17	Part. %	1T17	Part. %	2T16	Part. %	Δ 2T17 / 1T17	Δ 2T17 / 2T16
Depósitos Interfinanceiros	11.981	59%	12.406	60%	11.642	60%	-3%	3%
Depósitos a Prazo	3.454	17%	3.297	16%	1.814	9%	5%	90%
LCI e LCA	1.661	8%	1.891	9%	2.382	12%	-12%	-30%
Bonds	1.623	8%	1.566	8%	1.582	8%	4%	3%
Letras Financeiras	991	5%	1.038	5%	1.533	8%	-5%	-35%
Outros	491	2%	554	3%	526	3%	-11%	-7%
Total	20.201	100%	20.751	100%	19.479	100%	-3%	4%

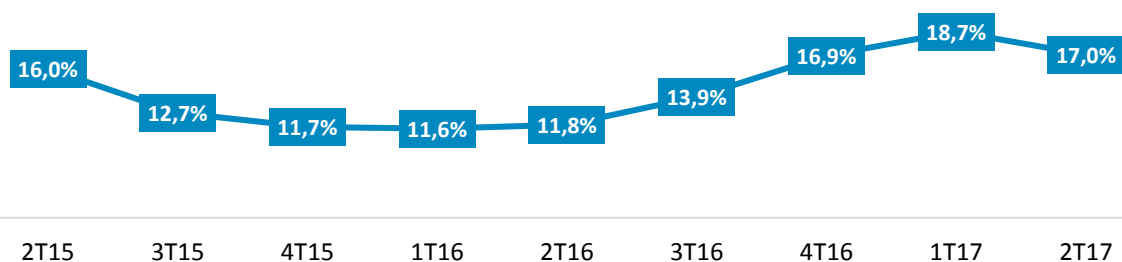
Evolução das Fontes de Captação (R\$ Bi)



Resultados

Margem Financeira Líquida Gerencial - NIM

No 2º trimestre de 2017, a margem financeira líquida gerencial foi de 17,0% a.a., frente aos 18,7% a.a. do 1º trimestre de 2017 e à margem de 11,8% a.a. registrada no 2º trimestre de 2016.

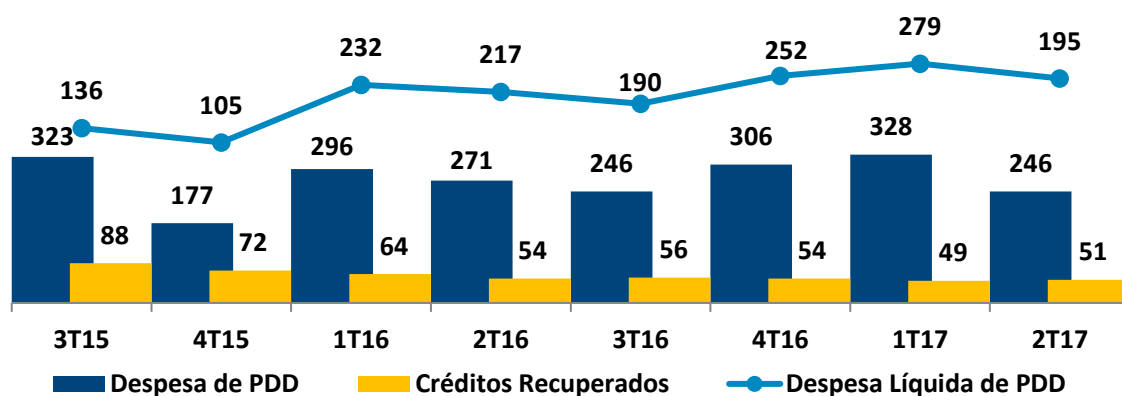


Margem Financeira Líquida Gerencial (R\$ MM)	2T17	1T17	2T16	Δ 2T17/ 1T17	Δ 2T17/ 2T16
Resultado da Intermediação Financ. antes da PDD	903	993	675	-9%	34%
(+) Variação Cambial	(13)	(13)	(48)	-1%	73%
1. Margem Financeira Líq. Gerencial	890	981	628	-9%	42%
2. Ativos Rentáveis Médios	22.239	22.421	22.131	-1%	-
- Operações de Crédito - Média	19.525	19.379	17.543	1%	11%
- TVM e Derivativos - Média	2.530	2.481	2.653	2%	-5%
- Aplicações Interfinanceiras - Média	184	561	1.935	-67%	-91%
(1/2) Margem Fin. Líq. - NIM (% a.a.)	17,0%	18,7%	11,8%	-1,7 p.p.	5,2 p.p.

Despesas com PDD e Recuperação de Crédito

No 2º trimestre de 2017, as despesas de provisões para créditos totalizaram R\$ 246 milhões, enquanto a recuperação de créditos anteriormente baixados a prejuízo foi de R\$ 51 milhões. Dessa forma, a despesa líquida de provisões de créditos totalizou R\$ 195 milhões, registrando redução de 30% frente ao 1º trimestre de 2017 e de 10% em relação ao 2º trimestre de 2016.

Despesa de PDD e Recuperação de Crédito (R\$ MM)



Custos e Despesas

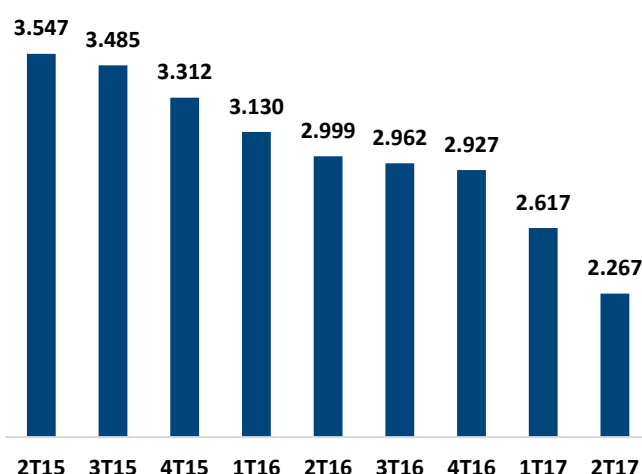
As despesas de pessoal e administrativas (Subtotal I) totalizaram R\$ 278 milhões no 2º trimestre de 2017, registrando queda importante de 5% em relação aos R\$ 293 milhões do 1º trimestre de 2017 e mantendo-se praticamente estável em relação aos R\$ 276 milhões registrados no 2º trimestre de 2016.

As despesas com originação de créditos (Subtotal II) somaram R\$ 244 milhões ao final do trimestre, frente aos R\$ 300 milhões do 1º trimestre de 2017 e aos R\$ 225 milhões do 2º trimestre de 2016. A redução dessa despesa na comparação trimestral está relacionada principalmente ao menor percentual de comissão.

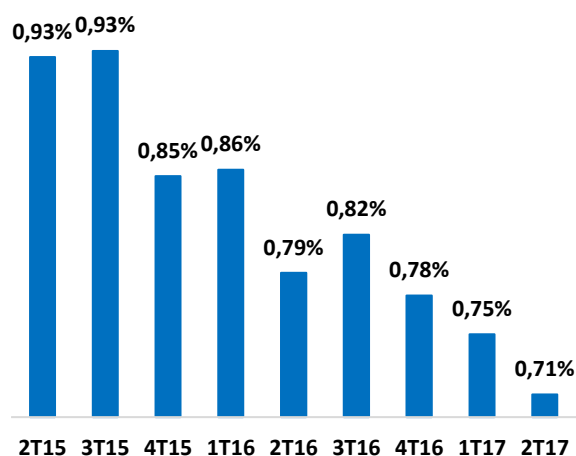
Despesas (R\$ MM)	2T17	1T17	2T16	Δ 2T17/ 1T17	Δ 2T17/ 2T16
Despesas de pessoal	113	133	115	-15%	-1%
Despesas administrativas	164	160	162	3%	2%
1. Subtotal I	278	293	276	-5%	-
Despesas com Comissões - Circular BACEN 3.738/14	101	152	90	-34%	12%
Comissões Diferidas e despesas de originação	143	148	136	-3%	5%
2. Subtotal II - Originação	244	300	225	-19%	8%
3. Total (I + II)	521	593	502	-12%	4%

Tendo em vista a constante busca por melhoria de eficiência, o PAN vem otimizando sua estrutura de custos conforme evidenciado pela evolução do número de colaboradores e pelo índice que considera as despesas do Subtotal I em relação à carteira originada.

Número de Colaboradores



Subtotal I / Carteira Originada



Demonstração de Resultados

No 2º trimestre de 2017, o PAN apresentou avanço importante no Resultado Operacional, o levando a um lucro líquido de R\$ 42,8 milhões, frente ao lucro líquido de R\$ 3,7 milhões no 1º trimestre de 2017 e ao prejuízo líquido de R\$ 128 milhões no 2º trimestre de 2016.

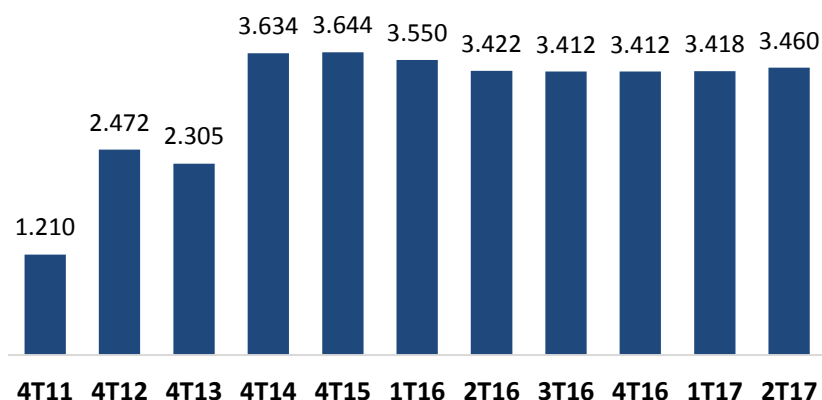
Além das influências mencionadas anteriormente, os resultados são impactados pelo volume e *mix* das cessões de carteiras de crédito sem coobrigação realizadas em cada período. As cessões de carteira sem coobrigação totalizaram R\$ 2.218 milhões no 2º trimestre de 2017 em comparação aos R\$ 2.588 milhões cedidos no 1º trimestre de 2017 e aos R\$ 2.081 milhões no 2º trimestre de 2016.

Demonstração do Resultado (R\$ MM)	2T17	1T17	2T16	Δ 2T17/ 1T17	Δ 2T17/ 2T16
Margem Financeira Líquida Gerencial	903	993	675	-9%	34%
Provisões de Crédito	(246)	(328)	(271)	25%	9%
Resultado Bruto de Intermediação Financeira	657	665	405	-1%	62%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	31	28	-11	-9%	-
Despesas Administrativas e de Pessoal	(278)	(293)	(276)	5%	-
Despesas com Originação	(244)	(300)	(225)	19%	-8%
Despesas Tributárias	(64)	(70)	(50)	8%	-27%
Resultado Operacional	90	18	(206)	-	-
Resultado Não Operacional	(9)	4	(17)	-	49%
Provisão para Imposto de Renda e CSLL	(38)	(18)	95	-108%	-
Lucro Líquido/ (Prejuízo)	42,8	3,7	(128)	-	-

Patrimônio e Capital

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 3.460 milhões em junho de 2017, frente ao saldo de R\$ 3.418 milhões em março de 2017 e aos R\$ 3.422 milhões em junho de 2016.



Índice de Basileia e Margem Operacional

O Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial encerrou o 2º trimestre de 2017 em 11,6%, sendo 8,5% de Capital Principal, frente aos 11,3%, com 8,1% de Capital Principal, registrados ao final do 1º trimestre de 2017. O valor da Margem Operacional para o Conglomerado Prudencial neste 2º trimestre foi de R\$ 199 milhões.

R\$ MM	2T17	1T17	2T16
1. Patrimônio de Referência	2.323	2.340	2.709
Capital Principal	1.693	1.678	1.982
Nível II	630	661	777
2. Patrimônio de Referência Exigido	2.101	2.172	2.075
Parcela de Exp. Ponderada pelo Risco	1.886	1.933	1.890
Parcela de Câmbio (PCAM)	1	1	2
Parcela de Juros (Pré-Fixados)	27	52	59
Parcela do Risco Operacional	186	186	123
Índice de Basileia	11,6%	11,3%	14,0%
Capital Principal	8,5%	8,1%	10,0%
Nível II	3,1%	3,2%	4,0%

Ratings

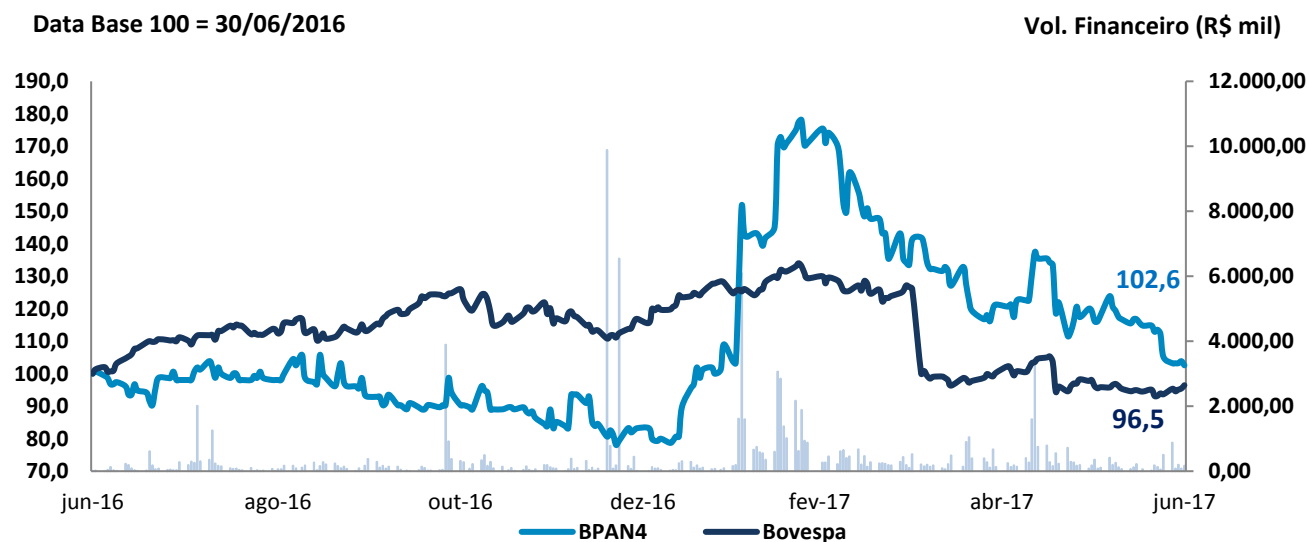
Os ratings de longo prazo do PAN estão apresentados abaixo:

Agência de Rating	Escala Global (LP)	Escala Local (LP)	Perspectiva
Fitch Ratings	BB-	A+ (bra)	Negativa/Estável
Standard & Poor's	B+	brBBB-	Negativa
Moody's	B1	Baa2.br	Estável
Riskbank	Baixo Risco para Médio Prazo 2 (-) 9,67		

Desempenho No Mercado Acionário

A ação encerrou o mês de junho cotada a R\$ 1,59 em comparação com R\$ 2,19 registrados no encerramento do 1º trimestre de 2017. A cotação máxima no período foi de R\$ 2,25 por ação e a mínima de R\$ 1,57 por ação.

O volume financeiro total negociado no 2º trimestre de 2017 foi de R\$ 21,0 milhões, com média diária de R\$ 343 mil. No dia 30 de junho de 2017, o valor de mercado do PAN era de R\$ 1,5 bilhão.



Fonte: Reuters

Anexos

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 31 DE MARÇO DE 2017 (Em milhares de reais)				
	BANCO		CONSOLIDADO	
ATIVO	Jun/17	Mar/17	Jun/17	Mar/17
CIRCULANTE	11.613.123	12.302.056	11.745.996	12.472.469
Disponibilidades	13.685	17.321	15.503	24.378
Aplicações interfinanceiras de liquidez	218.727	776.400	217.265	123.374
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	823.194	794.352	859.957	824.052
Relações interfinanceiras	41.397	46.445	41.397	46.445
Operações de crédito	7.916.971	7.734.977	7.916.971	8.205.353
Operações de crédito - setor privado	8.848.999	8.488.225	8.848.999	9.151.328
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(932.028)	(753.248)	(932.028)	(945.975)
Operações de arrendamento mercantil	-	-	382	670
Operações de arrendamento a receber	-	-	585	923
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	-	-	(203)	(253)
Outros créditos	2.220.105	2.785.086	2.299.641	2.890.852
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(41.187)	(58.180)	(41.187)	(58.813)
Outros valores e bens	420.231	205.655	436.067	416.158
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	14.518.480	13.468.273	15.246.739	14.880.338
Aplicação interfinanceira de liquidez	-	26.667	-	26.667
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.236.359	1.351.299	1.677.947	1.698.350
Operações de crédito	9.236.175	8.990.613	9.236.175	9.552.809
Operações de crédito - setor privado	9.510.430	9.245.283	9.510.430	9.842.499
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(274.255)	(254.670)	(274.255)	(289.690)
Operações de arrendamento mercantil	-	-	22	82
Operações de arrendamento a receber	-	-	50	103
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	-	-	(28)	(21)
Outros créditos	3.908.796	2.912.136	4.191.907	3.412.309
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(5.423)	(7.811)	(5.423)	(9.067)
Outros valores e bens	142.573	195.369	146.111	199.188
PERMANENTE	1.107.259	1.017.486	247.257	260.006
TOTAL DO ATIVO	27.238.862	26.787.815	27.239.992	27.612.813
PASSIVO	Jun/17	Mar/17	Jun/17	Mar/17
CIRCULANTE	17.521.780	17.409.773	17.450.163	17.841.668
Depósitos	12.298.079	12.906.350	12.260.728	12.866.189
Depósitos à vista	43.975	59.070	43.939	55.297
Depósitos interfinanceiros	11.975.823	12.416.006	11.938.540	12.379.650
Depósitos a prazo	278.281	431.274	278.249	431.242
Captações no mercado aberto	1.011.497	1.055.595	1.011.497	1.055.595
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.730.979	1.192.705	1.677.565	1.635.935
Relações interfinanceiras	235.732	103.036	235.732	103.036
Relações interdependências	10.212	13.998	10.212	13.998
Obrigações por empréstimos	-	-	2.147	653
Instrumentos financeiros derivativos	64.514	66.355	64.514	66.355
Outras obrigações	2.170.767	2.071.734	2.187.768	2.099.907
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	6.256.484	5.959.045	6.329.231	6.352.148
Depósitos	3.415.816	3.088.232	3.218.150	2.891.692
Depósitos interfinanceiros	42.741	25.862	42.741	25.862
Depósitos a prazo	3.373.075	3.062.370	3.175.409	2.865.830
Captações no mercado aberto	99.482	101.696	92.355	98.825
Recursos de aceites e emissão de títulos	810.932	808.972	817.433	1.139.176
Obrigações por empréstimos	-	-	135.898	128.775
Instrumentos financeiros derivativos	104.440	141.094	104.309	141.094
Outras obrigações	1.825.814	1.819.051	1.961.086	1.952.586
Resultado de exercícios futuros	388	1.101	388	1.101
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.460.210	3.417.896	3.460.210	3.417.896
Capital social	3.460.732	3.460.732	3.460.732	3.460.732
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(12.674)	(12.194)	(12.674)	(12.194)
Lucros (Prejuízos) acumulados	12.152	(30.642)	12.152	(30.642)
TOTAL DO PASSIVO	27.238.862	26.787.815	27.239.992	27.612.813

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E 31 DE MARÇO DE 2017 (Em milhares de reais)				
	BANCO		CONSOLIDADO	
	2T17	1T17	2T17	1T17
RECEITAS DE INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	1.589.852	1.659.179	1.613.655	1.675.949
Rendas de Operações de Crédito	1.142.040	1.209.311	1.169.996	1.250.983
Resultado com Cessões	315.247	490.437	315.247	485.780
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	77.939	106.489	69.178	93.353
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	40.182	(148.391)	44.790	(155.500)
Resultado de Operação de Câmbio	14.444	1.333	14.444	1.333
DESPESAS DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	(927.456)	(942.257)	(956.766)	(1.010.604)
Operações de Captação no Mercado	(690.059)	(668.601)	(701.899)	(684.661)
Operações de Empréstimos e Repasses	-	-	(8.661)	2.043
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(237.397)	(273.656)	(246.206)	(327.986)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	662.396	716.922	656.889	665.345
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(563.592)	(673.828)	(567.217)	(647.230)
Receitas de Prestação de Serviços	89.392	112.285	95.022	118.200
Resultado de equivalência patrimonial	(19.071)	(51.104)	(406)	(2.851)
Despesas de Pessoal	(112.199)	(129.754)	(113.341)	(132.763)
Outras Despesas Administrativas	(394.923)	(446.915)	(408.044)	(460.438)
Despesas Tributárias	(58.397)	(63.767)	(63.905)	(69.722)
Outras Receitas Operacionais	60.164	36.972	69.728	49.106
Outras Despesas Operacionais	(128.558)	(131.545)	(146.271)	(148.762)
RESULTADO OPERACIONAL	98.804	43.094	89.672	18.115
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(8.147)	3.841	(8.961)	3.757
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	90.657	46.935	80.711	21.872
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(47.863)	(43.266)	(37.917)	(18.203)
Provisão para Imposto de Renda	(492)	(277)	(18.451)	13.234
Provisão para Contribuição Social	(611)	(421)	(871)	(2.005)
Ativo Fiscal Diferido	(46.760)	(42.568)	(18.595)	(29.432)
LUCRO/ (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	42.794	3.669	42.794	3.669